



187 – Aplicação de diferentes doses de boro para formação de cabeça da alface americana em sistema hidropônico no município de Parauapebas – PA

Tirza Kretli S Braz¹; Francisco Raylan S Barbosa²; Lucas Braganca A de Souza³; Nayla S Silva³; Roberta Jimenez de A Rigueira³; Josiane P da Silva ^{3*}

¹UFRA – Campus Parauapebas, CEP: 68515-000, Parauapebas – PA, Brasil; ²UFV – Campus de Viçosa, CEP: 36570-900, Viçosa – MG, Brasil; ³UFF – Campus Praia Vermelha, CEP: 24210-240, Niterói – RJ, Brasil

INTRODUÇÃO

- A alface (*Lactuca sativa* L.) é a hortaliça folhosa mais consumida no Brasil, por essa razão essa espécie vem sendo cultivada em todos o país;
- As altas temperaturas das regiões tropicais podem influenciar negativamente seu cultivo;
- Existem alguns estudos que apontam um efeito benéfico do boro no fechamento da cabeça da alface.

OBJETIVO

- O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de boro na formação de cabeça da alface americana em sistema hidropônico no município de Parauapebas-PA.

METODOLOGIA

- O experimento foi realizado em estufa na propriedade Alfa C Comércio;
- Foram utilizadas mudas da alface americana cultivar Lucy Brown. O experimento foi realizado em sistema hidropônico do tipo NFT (“Nutrient Film Technique”);

Maternidade
10 dias



Berçário
10 dias



Bancada de
crescimento final
45 dias



- O delineamento experimental foi blocos casualizados, com quatro tratamentos e seis repetições.
- Os tratamentos consistiram em quatro doses de boro: 0; 0,75; 1,5 e 2,25 g.l-1;
- Avaliou-se a formação de cabeça, analisando-se a variabilidade morfológica, e seu resultado foi expresso em percentagem;
- Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) com auxílio do Programa Sisvar e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

RESULTADOS

- Nas condições climáticas em que o experimento foi conduzido observou-se uma plasticidade morfológica na formação de cabeças entre as plantas, com as diferentes dosagens de boro aplicadas. A porcentagem de plantas com cabeças bem formadas variou entre 80,55 (para o tratamento testemunha) a 100% (para o tratamento com maior dosagem) (Tabela 1).
- Observou-se diferença significativa entre a testemunha (0,00) e a dose 3 (2,25 kg.ha⁻¹), pois enquanto a testemunha formou 4,83 cabeças compactas a dose 3 formou seis cabeças, ou seja, um total de 100% das plantas avaliadas nesse tratamento apresentaram cabeças bem formadas (Tabela 1).

- **Tabela 1** - Quantidade e porcentagem de cabeças formadas em relação à dose de boro aplicada.

Dosagem	Qtd. de Cabeças Bem Formadas*	Porcentagem de Cabeças Bem Formadas	Porcentagem de Cabeças Mal Formadas
Testemunha	4,83 d	80,55	19,45
Dose 1	5,50 c	91,67	8,33
Dose 2	5,73 b	95,50	4,50
Dose 3	6,00 a	100,00	0,00
CV (%)	8,60	***	***
DMS	1,14	***	***

- O boro apresenta um pepal fundamental no imbricamento das folhas e maior compactação da cabeça, já que na maior dose aplicada, houve um total de 100% de cabeças bem formadas.
- O boro apresenta efeito regulador no metabolismo e translocação de carboidratos e está associado com a divisão celular e estrutura das paredes das células, assim o maior dose de boro promove cabeças mais compactas. (YURI *et al.*, 2003).

CONCLUSÃO

- Desta forma, conclui-se que o aumento na dose de boro apresentou em efeito positivo para o fechamento da cabeça da alface americana.